

Professor Zerbini: 100 anos

Domingo M. BRAILE*



DOI: 10.5935/1678-9741.20120001

No dia 7 de maio de 2012, completam-se 100 anos do nascimento de Euryclides de Jesus Zerbini. O centenário do mestre dos cirurgiões cardíacos brasileiros será comemorado com todas as honras pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) e, claro, a Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (RBCCV/BJCVS) não poderia deixar de participar desse momento festivo não só para a cirurgia cardiovascular, mas para a Medicina e a Ciência brasileiras, tão bem representadas pela figura ímpar do Prof. Zerbini. As capas das edições de 2012 trarão um selo comemorativo da efeméride.

Nesta edição, trazemos um Caderno Especial com três artigos que relatam um pouco da brilhante trajetória do Prof. Zerbini, contadas por pessoas que tiveram o prazer de conviver e aprender com ele. Além disso, disponibilizamos, anteriormente ao Caderno, um texto, publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, em 1996, que conta a história da cirurgia cardíaca e dá uma ideia do panorama da nossa especialidade à época em que o Dr. Zerbini fazia seu árduo e pioneiro trabalho. Todos os escritos demonstram como era o dia-a-dia, as dificuldades, desafios e vitórias de Zerbini e outros pioneiros, numa época em que a cirurgia cardíaca ainda engatinhava no Brasil. Não fosse isso, não teria realizado a proeza de fazer o primeiro transplante de coração em nosso país poucos meses após o Dr. Christian Barnard ter feito o procedimento pioneiro na África do Sul.

O Prof. Zerbini jamais se esqueceu de que o trabalho em equipe é uma das chaves para o sucesso, sempre dando liberdade para que os membros de sua equipe pudessem crescer profissionalmente e incentivando-os a criarem seus próprios serviços de cirurgia cardíaca, que hoje estão presentes nas capitais e espalhados por todas as principais cidades do interior do Brasil. Todos nós somos, por nascimento ou adoção, Discípulos do Professor Zerbini e sentimo-nos honrados por dar sequência ao seu pioneirismo.

Esta edição traz, ainda, vários artigos abrangendo diferentes áreas da cirurgia cardiovascular, que agregam novos dados e conhecimentos, sempre úteis para o desenvolvimento da nossa área de atuação. Destaco o perfil do Dr. Luis Roberto Gerola, que nos deixou tão

precocemente, aos 51 anos, no dia 11 de dezembro de 2011 (pág. 175). Escrito com maestria pelo Professor Luiz Eduardo Villaça Leão, certamente vai emocionar a todos aqueles que tiveram o prazer de conviver com esse talentoso cirurgião cardiovascular.

Além da preocupação com o conteúdo, a RBCCV/BJCVS não deixa de lado o aspecto visual, buscando tornar a leitura mais agradável e fácil. O Portal da RBCCV/BJCVS (www.rbccv.org.br) foi completamente renovado, apresentando aspecto limpo e moderno, trazendo novas ferramentas, que estiveram em teste por um longo período, para certificar-nos da sua segurança e utilidade. Ao acessar o Portal, os colegas encontrarão miniaturas da capa da Revista, em português e inglês, para serem lidas em Tablets, iPhones e semelhantes, usando a tecnologia EPUB, ou em computadores convencionais, com a tecnologia FLIP. Ambas permitem folhear as Revistas como se impressa estivessem, com as vantagens do estado da arte nesse desafiante campo. A paginação é igual a da revista impressa, com os artigos completos, tabelas perfeitas, figuras coloridas, e até as páginas dos anunciantes, que esperamos aumentem em número, mercê desse novo campo de divulgação.

Mas não ficamos só nisso. Com os formatos EPUB e FLIP, é possível imprimir os artigos ou a revista na íntegra, exportá-los via internet facilmente, fazer buscas por palavras, técnicas, autores e tantas outras facilidades que vocês vão sentir que o mundo mudou e as Revistas têm que se adequar a esse mundo novo da digitalização dos conhecimentos.

Trata-se da maior revolução desde a invenção dos caracteres móveis, por Johannes Gensfleisch zur Laden zum Gutenberg ou João Gutenberg, possibilitando a impressão em grandes volumes a partir de 1439. Alguns detalhes são interessantes: com os novos formatos, a edição online será constituída de dois fascículos totalmente separados, um em português e outro em inglês, facilitando a leitura dos lusófonos e dos que não entendem a nossa língua. Além disso, os artigos passam a ter um quadro com as abreviaturas utilizadas, seguindo o modelo das melhores publicações científicas internacionais.

Leitores de 74 países já acessaram o site, demonstrando a grande abrangência da RBCCV/BJCVS. No ano passado, foram 793.234 acessos, média diária superior a 2.173 (Figura

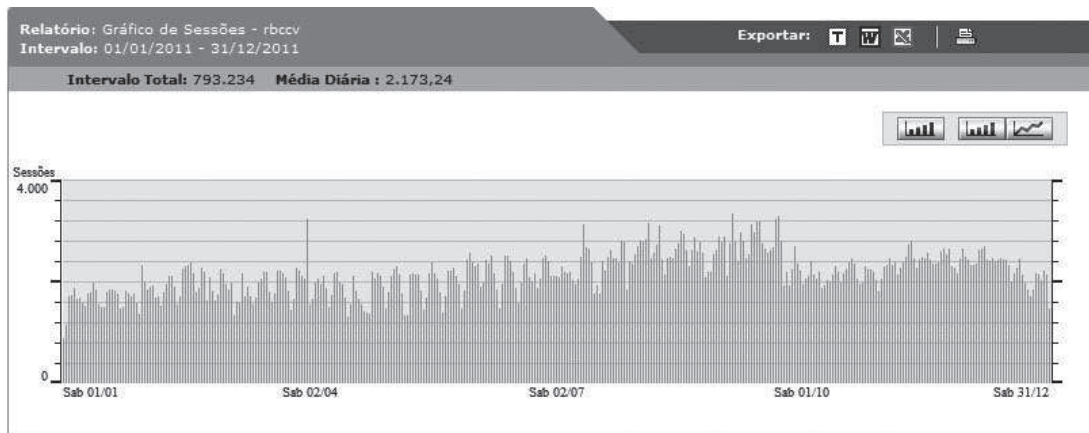


Fig.1 – Número de acessos ao site da RBCCV em 2011

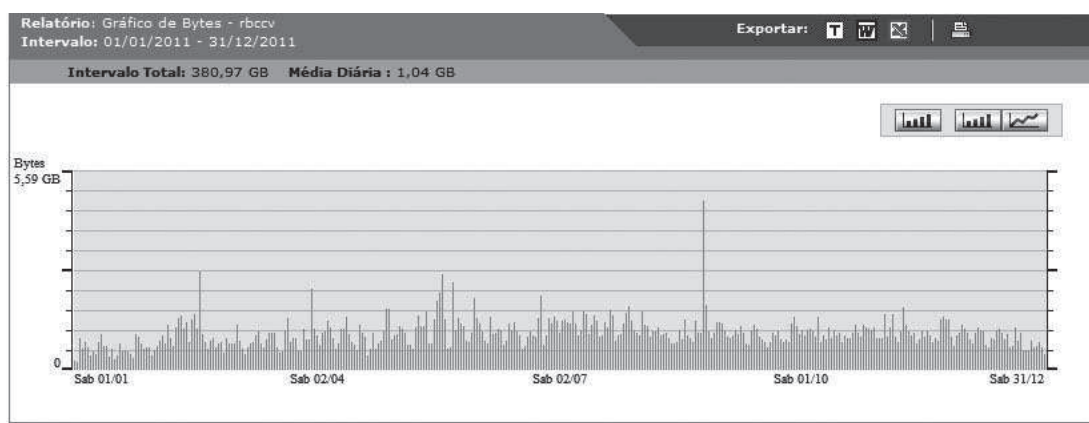


Fig. 2 – Transferência de bytes no site da RBCCV durante 2011

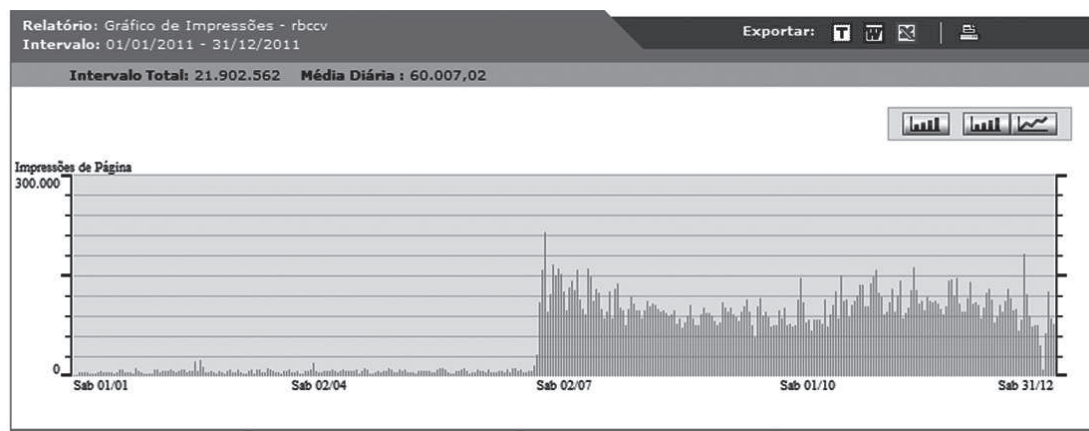


Fig. 3 – Número de impressões de páginas da RBCCV em 2011

1), juntando-se os 402.309 acessos no site da SciELO (www.scielo.br/rbccv), são 3540 visitantes diariamente! Ainda em 2011, foram 380,97 gigabyte (GB) transferidos, média de 1,04 GB por dia (Figura 2). Já o número de impressões de páginas em 2011 (requisição do navegador de um visitante para uma página web que possa ser exibida)

foi de 21.902.562, com média diária de 60.007,02 (Figura 3).

Acredito que sempre devemos aprimorar a revista, não apenas para atender aos requisitos das bases de indexação no sentido de elevar o Fator de Impacto (FI), mas também como compromisso de que o nosso produto deve melhorar cada dia, mesmo diante de cenários que estejam longes do

ideal. Como todos devem estar lembrados, desde a gestão do Prof. Dr. Fabio Jatene como Editor-Chefe (1996-2002), a RBCCV recebia o Auxílio Editorial do CNPq. A verba, embora estivesse aquém das necessidades da revista, auxiliava no pagamento das despesas, complementado pela SBCCV, que sempre atendeu às nossas demandas.

Infelizmente, no ano passado, nosso pleito foi recusado por esse órgão de fomento, assim como o de outras revistas científicas de expressão, entre elas os “Arquivos Brasileiros de Cardiologia” e a “Clinics”. Não cabe a mim entrar no mérito dos critérios dessa agência de fomento para a distribuição das verbas, mas fica o sentimento de frustração pela “quebra” de uma longa parceria, justamente no ano em que a RBCCV obteve seu primeiro FI (0,963). Temos feito gestões, juntamente com a Diretoria da SBCCV, para que o nosso caso seja novamente avaliado e temos esperança de que, em 2012, o CNPq possa rever a posição e voltar a nos incluir entre os contemplados com o Auxílio Editorial.

Essa situação, embora ruim, não desestimula o Corpo Editorial da RBCCV, pelo contrário, serve de estímulo para que possamos trabalhar com mais afinco! Também estamos finalizando o acordo para fazermos parte de mais uma base de dados: a EBSCO Publishing, permitindo que a RBCCV esteja disponível para mais leitores em todo mundo.

Nesta edição, há quatro artigos disponíveis para testes pelo sistema de Educação Médica Continuada (EMC):

“Perioperative intravenous corticosteroids reduce incidence of atrial fibrillation following cardiac surgery. A randomized study”, página 18, “Características clínico-demográficas de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e sua relação com a mortalidade”, página 52, “Cirurgia de revascularização miocárdica na fase aguda do infarto: análise dos fatores preditores de mortalidade intra-hospitalar”, página 66, e “Efeito da descelularização com SDS na prevenção da calcificação em pericárdio bovino fixado em glutaraldeído: estudo em ratos”, página 88.

Na próxima edição, abordaremos o 39º Congresso da SBCCV, realizado em Maceió, AL, que como de costume conta com o Suplemento da RBCCV/BJCVS com todos os resumos de Temas Livres e Pôsteres, não apenas de cirurgia cardíaca, mas também da Liga Acadêmica, Enfermagem e Fisioterapia, que passam a pertencer aos anais de Congressos publicados em uma revista indexada.

Recebam o meu abraço,



* Editor-chefe
RBCCV-BJCVS